COMUNICAÇÃO ORAL - EIXO 3 - POLÍTICAS PÚBLICAS, BRINCAR E EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: INICIATIVAS GOVERNAMENTAIS E REGULAMENTAÇÕES SOBRE O BRINCAR E AS BRINQUEDOTECAS; CONTRIBUIÇÕES DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL E MOVIMENTOS COLETIVOS AO BRINCAR; ACESSO À EDUCAÇÃO DE QUALIDADE NAS BRINQUEDOTECAS E ESPAÇOS LÚDICOS.

UMA BRINQUEDOTECA PARA UMA ESCOLA DO CAMPO EM RONDÔNIA

Érica Jaqueline Pizapio Teixeira (erica.pizapio@ifro.edu.br)

Juracy Machado Pacífico (juracypacifico@unir.br)

Esse trabalho representa um recorte de uma pesquisa de Doutorado em Educação Profissional em conclusão, pela Universidade Federal de Rondônia. O estudo geral em se tratando do doutorado, se desenvolveu mediante a investigação do passado brincante das crianças pioneiras da região Cone Sul desse estado. Por sua metodologia se tratar de uma pesquisa-ação (THIOLLENT, 2007), contempla em seu bojo, a construção de um produto educacional, em sua finalização, sendo partes desse estudo, em tela, o relato sobre esse produto. Tal produto se configura na implantação de uma brinquedoteca em uma escola do campo, na referida região, local de pesquisa. A brinquedoteca nasceu por meio da escuta sensível (AMORIM, 2004), mediante as necessidades dos professores e membros da escola. Sendo deflagrada em uma investigação anterior, as carências e precariedades referentes aos brinquedos e aos espaços existentes nas escolas da região do Cone Sul de Rondônia. Por exemplo, as necessidades sobre o brincar visualizadas na escola contemplada com a brinquedoteca, demonstrando

espaços restritos, a falta de brinquedos e de objetos lúdicos, muitas vezes improvisados por meio de brinquedos velhos e sobras com sucatas. Assim, o objetivo desse trabalho é demonstrar a implantação de uma brinquedoteca na escola do campo, bem como a aquisição de brinquedos para atender a educação infantil, no mesmo local. A metodologia adotada realizou-se por meio de reuniões, encontros e anotações no diário de campo, ouvindo as necessidades dos participantes. Foi preciso somar esforços junto à comunidade escolar, social e política para garantir o direito das crianças da educação infantil do campo, sobre o brincar. Um local, muitas vezes, desprovido das condições físicas e materiais básicos para a efetivação de uma educação de qualidade. Vigotski (2008) reflete sobre o importante papel da brincadeira para o desenvolvimento do processo cognitivo da criança. Elkonin (2009) estuda as origens do jogo protagonizado e o seu papel significativo quando planejado como atividade escolar. Pacífico (2017); Saviani (2020); Kramer (1982); Kuhlmann (1998), não somente tratam de estudos sobre a infância, a história da educação e os direitos da criança, mas refletem sobre o sistema político, social, nessa esfera e pela garantia desses direitos. Não é aceitável que após meio século de colonização da região, as crianças estudantes da educação infantil, realizem suas atividades desprovidas das mínimas condições sobre o seu brincar. Com esse propósito, o referido trabalho anuncia resultados de esforços somados, diálogos construídos e objetivos alcançados na implantação da brinquedoteca na escola do campo, bem como da aquisição de brinquedos e de materiais lúdicos para compor esse espaço de aprendizagem. Esse espaço denominado de brinquedoteca na escola constitui-se, em iniciativas da sociedade civil, representando suas contribuições sobre o brincar e a brinquedoteca na escola, vistos como um espaço para contribuir com a aprendizagem e com a socialização das crianças da educação infantil.